Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Barras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos quatro dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se extraordinariamente no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente; Eduardo Luis Marani - Vice-Presidente, Álvaro Eustáquio Pedrosa Diogo Lafayette Andrada - 1º Secretário, Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Ênnio Mendes de Siqueira, Daniel Costa, Luiz Augusto de Paula Lima, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Marcos Possato e João Caetano Neto. Não compareceu à reunião, o vereador Sebastião Carlos Torres. O Presidente disse que, em concordância com todos os vereadores, colocaria dois Projetos em votação: (1) Projeto de Lei nº 017/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Concede Anistia Fiscal aos Contribuintes em Débito com o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, e dá outras providências;" (2) Projeto de Lei nº 018/96 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza a Concessão de Prêmio através da realização de Sorteio e dá outras providências." Os Projetos foram aprovados e determinados para a Ordem do Dia da próxima

reunião para segunda discussão e votação. Em seguida, o Presidente disse que inicialmente gostaria de agradecer a presença de todos, dos vários segimentos políticos da cidade ali presentes e candidatos. Disse que aquela reunião havia sido proposta através de um requerimento do vereador Ênnio Mendes de Siqueira. O Presidente disse que ao longo da reunião ele iria explicando os detalhes de como procederia, para que todos pudessem se manifestar, tanto os convidados como os Presidentes de Partido. Explicou que os convidados que iriam fazer uso da palavra foi oficializado na reunião anterior e foram aqueles candidatos que haviam se manifestado no último pleito eleitoral. Convidou para que fizessem parte da Mesa, a Prefeita Municipal, Sussara Menicucci de Oliveira, o vice-Prefeito Sílvio Fontes, o ex-Prefeito e Suplente de Deputado Estadual, João Batista Soares da Silva, o ex-Prefeito e ex-Vice Prefeito também, o Sr. Antônio Carlos Morani, o Suplente de Deputado Federal, Sr. Arnoldo Junqueira, Suplente de Deputado Estadual, Sr. Carlos Alberto Pereira, Sra. Beth, representante do PT. O Presidente registrou as presenças dos Presidentes de Partido: Sr. Sebastião Ferreira (PMDB); Dr. Maurício Andrade de Rezende Júnior (PSDB); Dr. José Maria Sales (PPS). Cassimiro da Silva (PFL); Dr. Mateus de Souza Azevedo (PL). Maria Luiza Aquino Menicucci (PSC); Sr. Jorge Paulo (PSL), Srta Rosemeire (PT). Sr. Wilson Rodrigues Ribeiro (PSB); vereador Antônio Marcos Possato (PTB); João Batista Soares da Silva (PDT); Carlos Alberto Pereira (PPB). O Presidente disse que todos os partidos haviam sido convidados para aquela reunião e para que ela fosse a mais democrática possível, eles haviam feito um pequeno sorteio,

no qual a ordem dos pronunciamentos seria a seguinte: Sr. Carlos Alberto Pereira, Sr. João Batista Soares da Silva, Prefeita Gussara Veniceci de Oliveira, Sr. Antonio Carlos Marani, Sylvio Fontes, Beth e Arnoldo Junqueira. Disse que, inicialmente, cada um teria cinco minutos para que fizesse o seu pronunciamento. O Presidente disse que antes de iniciar, gostaria de fazer a leitura do requerimento do vereador Ênnio Mendes de Siqueira e subscrito por todos os vereadores: Sr. Presidente, chegou o momento dos políticos de cada partido existente em Barras darem o exemplo de amor a esta cidade, a qual durante anos tem servido de trampolim para que muitos cheguem ao sucesso. Os estadistas locais que ao longo dos tempos vêm dominando o quadro político deveriam sentar na mesma mesa com as lideranças de todos os partidos e de comum acordo procedessem na escolha dos candidatos Para Prefeito determinado partido, para vice de outro, o secretariado de outros, com resolução consciente de participar da administração municipal, imbuídos no progresso da cidade. Os grupos políticos devem acabar com as divergências para o bem e para o desenvolvimento da terra, num passado não muito distante Barras era sem dúvida uma das principais do sudeste mineiro e atualmente perdeu esta qualidade para muitas outras na região, tanto na área educacional quanto na geração de empregos, na estrutura e em benefícios dos governos federal e estadual. Para a Assembléia Leg. e Câmara Federal nas eleições vindouras o ideal seria a escolha de candidatos da cidade de comum acordo também entre todos os partidos. os de outros lugares aqui vêm, conquistam votos eleitorais, se elegem com votos locais e desaparecem voltando anos após. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao vereador Ênnio Mendes de Siqueira, que cumprimentou a todos e disse que o seu requerimento visava única e exclusivamente o progresso de Barras; que era preciso que os políticos pensassem, pegassem uns nas mãos dos outros e promovessem o bem-estar da cidade; que Barras era uma cidade muito importante e não tinha nenhum representante na área Estadual e Federal. Disse que era preciso que todos trabalhassem em benefício da cidade, pois as brigas passariam e a cidade ficaria; ficaria para um futuro próximo, para os filhos e para todos, e que era preciso unir para que Barras crescesse, para que a cidade continuasse no Progresso, e que cada

Prefeito trabalhou para o benefício da cidade, e aquele era o momento de se unirem para que num futuro próximo, a cidade progredisse no seu desenvolvimento normal. Diante daquilo, havia solicitado aquela reunião para que a possibilidade de união, de lançar um único candidato à Prefeito, como também o Vice. Disse que não era difícil de se fazer, pois todos eram gente da terra, todos iam trabalhar em benefício da terra. Disse que a Câmara havia lançado a semente e espera que germinasse em favor da cidade. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Sr. Carlos Alberto Pereira, que cumprimentou a todos e disse que gostaria de cumprimentar a iniciativa da Casa, que havia partido do vereador Ennio Mendes de Siqueira, convocando as lideranças de Barras para juntar força em torno da comunidade. Disse que aquilo era muito importante, que era uma das coisas que, inclusive, ele achava oportuno, pois ali se encontrava as grandes lideranças do município e o município tinha um compromisso tão grande, que eles eram uma cidade Pólo, pertenciam a uma micro-região de muita importância para o estado e, infelismente, Barras havia perdido muito no pleito passado, não tendo a oportunidade de somar as forças da cidade para eleger um representante, quer na Assembléia Legislativa, quer na Câmara dos Deputados Federais, e aquilo os deixava em dificuldade, principalmente o Executivo, pois tinham que valer dos favores dos candidatos que aqui não tiveram votação expressiva. Disse que a condição de desenvolverem um trabalho no sentido de colocarem um candidato mais votado à Prefeito, o 1º vice, e assim por diante, era uma proposta até inteligente, sadia, porque ela partia, de certa forma, da vontade do povo, mas que também não podiam es-

quecer que cada partido político tinha também o seu ideal, a sua vontade de realizar o seu programa, para isto é que estavam numa democracia, buscando, acima de tudo, o interesse maior que era o interesse do povo. Disse que gostaria de dizer ao vereador Ênnio Mendes de Siqueira, que ele estava a favor da união política, da proposta, mas que tinham, acima de tudo, de consultar as suas bases, precisavam conversar com outros partidos, e achava que ali estavam, abrindo as portas para que uma união política de Barras realmente saísse e, se porventura tivesse que haver uma disputa, que fosse sadia, que aquela disputa fosse uma disputa de proposta de trabalho e não uma disputa para falar mal de quem quer que fosse. O Sr. Carlos Alberto disse que aquela já era uma grande conquista; atrair todas as lideranças com o firme propósito de conduzirem uma campanha limpa e decente, porque quem tinha que ganhar com aquilo era a comunidade. Disse que era muito importante, às vezes, ter que deixar alguma coisa de lado e raciocinar com a inteligência, porque a cidade do porte de Barras que havia lançado um único candidato a Deputado Estadual, conseguiu fazer o seu Deputado Estadual, e Barras não havia tido o mesmo êxito, porque teve cinco candidatos a Deputado Estadual, e quando lançaram também um candidato a Deputado Federal, que era uma grande pessoa, uma grande personalidade, uma pessoa capaz, que era o Arnaldo Junqueira, infelizmente não houve o respeito dos demais partidos para a sua candidatura, portanto, era importante que naquele momento marcante para a his-

tória de Barras, houvesse uma reflexão de todas as lideranças, que deixassem de lado o passado e pensassem num futuro melhor para a cidade, para a região e para os seus filhos. O Sr. Carlos Alberto disse que era o que tinha a dizer, estava aberto e queria que aquela reunião ficasse marcada na história de Barras, e conclamou a todos para que trabalhassem a fim de que aquela unidade viesse realmente existir. O Sr. Carlos Alberto agradeceu a todos. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Dr. João Batista Soares da Silva, que cumprimentou a todos e disse que gostaria de dizer, a princípio, que era candidato à Prefeito, que era candidato a candidato, e disse que desde o ano anterior vinha conversando com a liderança de vários partidos, solicitando o apoio à sua pretensão, e naquelas conversas, com relação a vice-prefeito, sempre foi perguntado e ele colocou que iria, durante o desenrolar dos trabalhos, ouvir aqueles que detenassem o seu nome nas pesquisas, que indicassem numa lista não fechada, o nome de pessoas que sugeriam para vice. Disse que aproveitava a oportunidade para cumprimentar o vereador Ênnio Mendes de Siqueira, por aquela proposta em reunir as forças políticas, visando um entendimento comum; achava aquilo muito válido, muito importante, pois o entendimento era saudável e elevado; o conchavo talvez não, mas o entendimento sim. Disse que via aquilo com muito bons olhos e louvava aquela iniciativa do vereador Ênnio Mendes de Siqueira. O Sr. João Batista da Silva disse que era só o que tinha a dizer e agradeceu a todos. O Presidente passou a palavra à Prefeita Jussara Menicucci, que cumprimentou a todos

e disse que quando recebeu o Ofício do vereador Ênnio Mendes ficou um pouco surpresa porque era uma pessoa extremamente democrata e acreditava que, se em outros tempos Barras tivesse partido para aquele tipo de união proposta, teria sido muito importante para o futuro da cidade, poderiam sempre ter dentro de Barras um Deputado Estadual e um Deputado Federal. Disse que era muito importante para o Município e tinha certeza que os ex-Prefeitos ali presentes sabiam daquela importância. Disse que também discordava do vereador quando ele falava que Barras estava para trás, que Barras, das cidades do Sul de Minas, era uma das cidades que mais tinham crescido entre outras tantas, inclusive era considerada uma cidade Pólo e Sede da região administrativa do Alto Rio Grande. Então, julgava pelo crescimento da construção civil, da indústria, que Barras estava desenvolvendo, estava crescendo, e que se tivessem representantes na Assembléia e na Câmara, aquele crescimento seria muito mais fácil, porque as coisas se resolveriam mais depressa. A Prefeita Gessara Menicucci disse que acreditava que era muito difícil uma união, pois tinham que agrupar várias idéias, vários partidos, mas era a favor, e tinha procurado conversar com todos os partidos, tentando ver se conseguia reeditar a coligação CONFIRMAR que foi a que ela tinha sido eleita Prefeita em 92. Disse que queria, como Barrense, ver a cidade cada vez melhor, progressista, uma cidade onde todos tivessem emprego, onde todos vivessem bem, com saúde, qualidade e educação mais ainda. Disse que se fizessem igual outras tantas cidades que ao final da política acaban

do a eleição, todos se unissem para trabalhar pela cidade, seria muito importante, e em Barras aquilo era muito difícil, infelismente; a história se repetia e era muito difícil que aquilo acontecesse, mas iá tentando, lutando, porque aquela era a missão da pessoa pública e ela estava na política visando o bem comum e o progresso da cidade, e que ia continuar batalhando por aquilo, mesmo quando não estivesse mais na Prefeitura, porque estava acostumada com o trabalho comunitário, e gostava de trabalhar para a comunidade. Disse que, como Prefeita, estava ali totalmente à disposição, que julgava que não podiam ter nenhuma resposta naquela reunião, pois todos tinham que ouvir os seus companheiros de partidos e os Presidentes de partido teriam que ouvir seu diretório. A Prefeita disse que estava disposta a conversar, que seu coração estava aberto, pois a única coisa que queria é que Barras fosse cada vez melhor, e por isto estava ali, dando o seu apoio. Disse que talvez fosse um sonho, mas um sonho possível; que o seu grupo político resolveria e teria o seu apoio, que tinha procurado fazer uma Administração muito boa, criticada por alguns, mas aplaudida pela maioria. Repetiu as palavras do Sr. João Batista, dizendo que, conchavos não; mas uma reunião que fizesse o progresso de Barras. Como Prefeita, se colocou à disposição, mas julgava muito difícil, tantos partidos ali presentes, com tantas idéias, serem agrupadas em um nome de consenso, mas estava aberta do diálogo. A Prefeita Jussara Menenezes agradeceu a todos. O Presidente passou a palavra ao Sr. Antônio Carlos Marani, que cumprimentou a todos e disse que preferia mais ouvir, que achava difícil re

sdver a questão somente naquela reunião, mas que se analizassem bem o requerimento do vereador Ênnio Mendes, achava que em parte ele tinha razão, mas que por outro lado tinham que analisar a democracia. Achava que os partidos tinham que se reunir e achar um denominador comum, para que resolvessem aquilo da melhor maneira, que talvez com um número menor de pessoas, haveria um debate com várias idéias, e que naquele momento eles não iam conseguir aquilo. O Sr. Antônio Carlos Marani agradeceu a todos. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Sr. Sylvio Fontes, que cumprimentou a todos e disse que o vereador Ênnio Mendes de Siqueira, na melhor das boas intenções, como era a intenção de todo Barrense, que tivessem ali uma família unida, no sentido de fazer com que Barras tivesse o seu progresso, com que saíssem à frente de todas as demais cidades e que mostrasse às cidades vizinhas que Barras progredia a passos largos. O Sr. Sylvio Fontes disse que nas últimas gestões feitas na cidade, os Prefeitos tinham colaborado, tinham dado a sua contribuição, dentro das dificuldades que o Executivo possuía; que se todo Executivo tivesse ao seu lado um Deputado Estadual ou um Deputado Federal da terra, ele tinha certeza que já teriam atingido um patamar de progresso muito maior, mas que não deveriam ficar "chorando o leite derramado", que deveriam, exatamente, olhar para frente, somar esforços, não só na parte da união, lançando um só candidato, porque achava aquilo muito difícil, pelas diferentes idéias dos partidos. Disse ao vereador Ênnio Mendes de Siqueira que congratulava-se com a sua

idéia e que ficaria imensamente feliz em saber, dali a algum tempo, que a semente que o vereador havia plantado, germinou e teve o êxito que todos esperavam. O Sr. Sylvio Pontes disse que não acreditava que aquilo fosse acontecer, mas parabenizou o vereador Ênnio Mendes e a Câmara por terem feito aquela reunião, parabenizou a todos que ali compareceram, mas disse que continuava dizendo, com toda sinceridade, como vice-Prefeito, que a idéia era excelente, se fosse possível, mas achava difícil, por causa dos compromissos já assumidos por muitos, por causa das diferentes idéias, por isto disse que ficaria com aquele ponto de vista: que se fosse possível, seria excelente, mas que as lideranças que ali estavam, após passarem as eleições, somassem esforços e trabalhassem para um bem comum. Disse que tinha certeza que para Deputado Estadual e Deputado Federal aquela idéia do vereador seria muito fácil de germinar, se todos começassem a pensar, a partir daquele dia. O Sr. Sylvio Pontes agradeceu a todos. O Presidente passou a palavra ao Sr. Arnoldo Junqueira, que cumprimentou a todos e disse que inicialmente agradecia a honra do convite da casa, que ele sempre respeitou e que sempre póde contribuir, mesmo que modestamente, que sua posição sempre foi a favor de Barras. Parabenizou o vereador Ênnio Mendes de Siqueira pela iniciativa e assinada pela Câmara. O Sr. Arnoldo Junqueira disse que era um fato inusitado na cidade de Barras e talvez até no Brasil, mas era uma semente que estava sendo lançada com uma profundidade muito grande, mesmo que para o próximo pleito não fosse verdadeiro, não viesse a ocorrer, que ela viesse a prosperar posteriormente. Disse que o verea-

dor Ênnio Mendes de Siqueira e a Câmara, estavam de parabéns, disse que iriam pensar bastante; que não poderia responder em nome do seu partido, mas o que dependesse dele, um barrense de fato, de direito e de coração, ele tudo faria. Disse que devia uma gratidão à Barras, que havia recebido um estudante pobre, simples, e que fez dele um profissional e um professor titular da Universidade de Barras. O Sr. Arnaldo Junqueira disse que faria o possível para que pudessem chegar àquele consenso. Disse que com relação a candidato à Prefeito e Vice-Prefeito, julgava muito difícil, mas que gostaria de deixar uma reafirmação bastante íntima, para que quando fosse em 98, para Deputado Estadual e Federal, que Barras pudesse fazer o maior esforço em torno de dois nomes para Deputado Estadual e dois para Deputado Federal. Disse que infelismente não tinha sido eleito, mas que tinha sido uma contribuição feita de coração e que contou com o apoio de uma grande parte da maioria dos Barrenses. O Sr. Arnaldo parabenizou também pela beleza da Câmara e parabenizou pelo apoio na construção do novo prédio. O Sr. Arnaldo agradeceu, dizendo a todos que podiam contar com o seu apoio, principalmente se fosse um candidato que saísse da vontade do povo. Em seguida, o Presidente disse que antes de passar a palavra aos vereadores, a Câmara achou que seria importante ouvir uma pequena mensagem dos Presidentes de Partido que ali se encontravam. Disse que não haviam feito sorteio e que chamaria dentro da ordem da listagem que tinha em mãos. O Presidente, então, passou a palavra para o Presidente do PMDB, Sr. Sebastião Ferreira, que cum-

primentou a todos, em especial ao vereador Ênnio Mendes de Siqueira, autor do requerimento, e disse que para ele era uma satisfação ocupar o microfone na Casa, porque por ali passara por seis mandatos, e foi a melhor coisa que havia acontecido para ele. Disse que ao longo do tempo, Barras teve vários Prefeitos que contribuíram para o seu progresso, e que às vésperas das eleições, havia surgido a idéia do vereador Ênnio Mendes de Siqueira, que seria espetacular para a cidade. Disse que fazia sua as palavras da Prefeita, que havia colocado a sua posição e que era também a sua disposição, digo, a sua posição e do PMDB, pois ela era a delegada do seu partido, e que o PMDB estava aberto para qualquer pessoa que quisesse conversar com eles, que tudo era possível, que a semente tinha sido lançada e esperava que ela desse fruto. Era preciso conversar. O Sr. Sebastião Ferreira agradeceu a todos. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Sr. José Maria Sales, presidente do PPS, que cumprimentou a todos e disse que o requerimento do vereador Ênnio Mendes de Siqueira estava de parabéns, mas que ele achava inoportuno, porque, se lançassem uma pesquisa, poderia se ter 0,5% ou 1% do eleitorado de Barras, e aqui lo não tinha representatividade nenhuma, que tinham esquecido de uma coisa muito importante da democracia que era o direito de voto do cidadão. Disse que, em Barras, para a disputa do próximo pleito, tinham que ter adversários, e cada partido que tomasse a sua posição; mas que em termos estaduais, para a Assembléia Legislativa, para Deputado Federal e para o Senado, ele achava que, passado o dia 03/10, quando se encerrassem as eleições, que se unissem em torno de Barras,

rão somente para um Deputado Estadual, Federal ou para o Senado, e sim por Barras. O Sr. José Maria Sales agradeceu a todos. O Presidente convidou o Dr. Maurício Andrade de Rezende Júnior, presidente do PSDB para que fizesse uso da palavra. O Dr. Maurício agradeceu e cumprimentou a todos, e disse que o requerimento do vereador Ênnio Mendes soou como impossível de ser abraçada pela totalidade dos partidos políticos, dos interessados em uma disputa sadia dentro de um regime democrático e, naquele sentido, eles do PSDB entendiam que, pelo que foi colocado pelos oradores que o antecedeu, que aguardavam com muita ansiedade que aquilo pudesse acontecer no próximo pleito para as eleições majoritárias à Assembléia Legislativa e à Câmara dos Deputados Federais. Deixou claro que o Partido ao qual presidia, embora estivesse também com o intuito de postular a cadeira de Chefe do Executivo, com um candidato próprio; não obstante àquela pretensão, o partido se encontrava aberto à composições, à conversações, tendo em vista sempre o melhor para Barras. O Dr. Maurício agradeceu a todos. Em seguida, a palavra ficou com o Dr. Mateus Azeredo, presidente do PL, que cumprimentou a todos e disse que realmente lhe havia causado surpresa o convite formulado pelo amigo e vereador Ênnio Mendes de Siqueira, pois era Presidente do Partido Liberal desde 87, procurando manter acesa a chama de um Partido em Barras. Disse que quando a Câmara ainda se reunia na atual Casa da Cultura, havia sido convidado para assistir uma reunião e que ele tivera a maior decepção de sua vida, que saiu debaixo de tiros e que se sentia contente em participar daquela atual

reunião uma reunião amiga, solidária e com uma semente lançada pelo vereador Ênnio Mendes e que ele esperava que pudesse germinar no futuro, pois o prazo era muito pequeno, e ela não ia nascer naquele período; futuramente acreditava que sim. O Dr. Mateus Azevedo disse que com referência à Deputado Estadual e Federal, achava brilhante a idéia e disse que Barros deveria ter feito aquilo muito antes, pois não adiantava nada ficarem brigando, dividindo o bdo, sem que a cidade e o povo tivesse participação naquele bôlo. Assim sendo, disse que não poderia responder por ele, porque teria que fazer uma reunião com a Executiva do Partido e assim participar de outras reuniões, com outros presidentes, para que pudessem tomar uma atitude democraticamente, mas esperava que os nomes a serem lançados em tal pleito fossem de pessoas competentes, que com responsabilidade trouxeram, até aquele dia, o destino da cidade. O Dr. Mateus Azevedo agradeceu e disse que esperava ser convidado para outras reuniões. O Presidente passou a palavra ao Professor Jorino, vice-presidente do PT, que cumprimentou a todos e disse que, em nome do PT gostaria de agradecer o convite e dizer que eles tinham uma posição diferente dos demais oradores que o antecederam. Disse que eles concordavam que era preciso buscar uma elevação da politização, mas não achavam que o caminho era aquele preconizado. Disse que, em primeiro lugar, fortalecimento dos partidos, era preciso que todos procurassem fazer a chamada formação política e aquilo eles não estavam vendo. outra coisa era a questão das Siglas, chamadas Siglas de aluguel, que em todas as eleições, constantemente, eles

viam novos e novos partidos surgindo da noite para o dia, e aquilo nada contribuía para que o cidadão pudesse, com clareza, versificar ou carificar quais eram as diferenças de programa, de idéias e de propostas que os partidos tinham, e eles lamentavam realmente aquela postura, no que vinha conduzindo a cidade, em termos de consolidação dos partidos, que não havia nenhuma preocupação, realmente, com aquela consolidação dos partidos existentes. Solicitou que aquilo fosse objeto de maior preocupação por parte dos atuais presidentes de partido. Outra questão era com relação à visão de Deputados. Disse que ele entendia que Deputado Federal ou Estadual não eram de cidades, e sim para trabalhar para o Estado e para o país, para elaborar Leis, para fiscalizar a aplicação de Leis e para controlar e fiscalizar a ação do Executivo, e quem tinha que executar era o Executivo e que o Legislativo não deveria se envolver com troca de benefícios, que aquilo desvirtuava o espírito da democracia. O Prof. Jorino disse que a posição do PT era que cada partido tinha todo o direito de trabalhar seu programa, defender suas idéias. Disse que gostaria também, inapropriadamente, ele entendia, mas não poderia deixar de falar, que tinha se sentido completamente constrangido quando havia sido votado o Projeto naquela noite, com nenhum voto ou manifestação contrária; que gostaria de externar sua posição, que achava muito conveniente que os vereadores repensassem a aprovação daquele Projeto, não que ele fosse contrário ao que constava do Projeto, mas a inoportunidade do momento em se aprovar um Projeto

daquele, de anistiar IPTU e estabelecer prêmio para quem pagou, num momento em que estavam próximos a uma eleição. Perguntou porque não fazer aquilo após a eleição, pois seria muito mais ético. O Prof. Jorino agradeceu a todos. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Sr. Cassimiro da Silva, presidente do PFL, que cumprimentou a todos e disse que poderia simplesmente dizer que fazia das suas palavras, as palavras do Professor Arnaldo Junqueira, pois comungavam a mesma idéia e participavam do mesmo partido, porém disse que gostaria de deixar bem claro que aquela não era uma semente que estava sendo gerada, porque já haviam lançado uma semente antes e já estavam colhendo frutos daquela semente, porque o PFL era um partido que havia crescido e aberto um espaço a todos os seguimentos políticos da cidade, era um partido que havia aberto a cabeça para receber idéias, propostas e adesões, e que aquele era o objetivo do partido: exercer e fazer a política em prol e para o bem comum, e que se fosse para o bem comum, o PFL estaria sempre disponível a todos os partidos e a todas as propostas, e colocara aquilo como um mero porta-voz do partido. O Sr. Cassimiro agradeceu a todos. O Presidente passou a palavra ao Sr. Jorge Paulo, presidente do PSL, que cumprimentou a todos, agradeceu ao Presidente da Câmara e ao vereador Ênnio Mendes e disse que o PSL, apesar de ser um partido jovem e de ser a primeira eleição que iriam disputar à nível de Brasil, disse que a iniciativa do vereador Ênnio Mendes de Siqueira era muito boa, porém tinha vindo atrasada, que poderia ter vindo nas eleições de 94. Disse que outros oradores que o antecederam, lembraram

com muita propriedade que se tivessem feito aquelas reuniões antes, era provável que Barras teria os seus representantes na Assembléia e na Câmara dos Deputados. Disse ao vereador Ênnio Mendes que a sua atitude era muito boa, porém extemporânea. O Sr. Jorge Paulo disse que com relação às próximas eleições, o PSL estava aberto a negociações, que pretendiam concorrer em todos os níveis, e com relação ao que o Professor Jarino havia dito, ele estava de comum acordo, que em ano eleitoral não devia criar aquele tipo de demagogia, e acrescentou outro tipo de demagogia que deveria vir, que seriam as obras do aeroporto. Disse que se todos quizessem ter aquele tipo de união em Barras, tinha que partir primeiro para acabar com a demagogia, que era preciso nivelar tudo. Reafirmou que o Partido estava aberto à negociação. O Sr. Jorge Paulo agradeceu a todos. Em seguida, o Presidente passou a palavra à Sra. Maria Luiza Aquino Monicucci, Presidente do PSC, que cumprimentou a todos e disse que gostaria de externar, em primeiro lugar, a sua surpresa e estranheza nos termos que havia sido feito o convite, que ela considerou pessimista em relação à Barras, pois Barras não estava naquele patamar pessimista visto pelos olhos do vereador Ênnio Mendes, que Barras, no Sul de Minas, era uma cidade bem representada, que estava crescendo, e que era muito elogiada. Falou que considerava a proposta do vereador Ênnio Mendes um pouco utópica, porque achava, inclusive, que o debate, a campanha e o pleito, eram saudáveis que cada um deveria expôr as suas idéias e expôr

livremente para o povo escolher, então achava que não deveriam fazer aquele consenso, pois quem ia fazer era o povo; porém, disse que respeito na campanha política era bom e que eles, como líderes e presidentes de partido iam tentar que os companheiros agissem com respeito. A Sra. Maria Luiza agradeceu a todos. Em seguida, o Presidente Evandro Castanheira Lacerda disse que gostaria de registrar que o Sr. Wilson Ribeiro, presidente do PSB não havia comparecido, por motivo de trabalho. O Presidente passou a palavra ao vereador Marcos Possato, Presidente do PTB, que cumprimentou a todos e disse que não iria ser repetitivo, pois se fosse falar o seu pensamento particular, como vereador, como cidadão e como presidente do Partido, ele seria repetitivo. Disse que apenas gostaria de registrar que iria levar aquela proposta aos membros do diretório do Partido, para uma análise posterior, e disse que gostaria de enfatizar também que o PTB estava aberto a diálogos, sempre pensando no bem estar da comunidade. Finalizando, disse que gostaria de parabenizar a intenção do vereador Ennio, incansável batalhador pelo bem da cidade. Disse que a idéia era ótima, a proposta era muito válida, que a participação de todos tinha sido excelente e que ele tinha certeza que todos os vereadores que ainda teriam a oportunidade de falar seriam unânimes, pois de tinha a certeza que todos queriam o melhor. O vereador Marcos Possato agradeceu a todos. Em seguida o Presidente passou a palavra aos vereadores que desejassem fazer uso da palavra, e pediu que cada um se manifestasse, pela ordem, como era próprio. O

vereador Lafayette Andrada pediu a palavra, cumprimentou a todos e disse que, como vereador e como membro do PTB, falava em seu nome, e disse que como, digo, disse que pensava que a proposta do vereador Ênnio Soeiro era de muito boa intenção, que ele estava embuído da maior boa vontade, pensando no futuro de Barras, mas observando as palavras dos oradores que o antecederam, parecia que havia ficado claro, embora a palavra tivesse sido sutil, todos procuraram mostrar que dificilmente aquele acordo sairia para as próximas eleições municipal e que talvez não fosse a vontade das lideranças partidárias do município, o que ele concordava, pois a reunião havia sido convocada muito em cima da hora. Disse que gostaria de manifestar a sua discordância pelo que foi falado ali, pelo orador Professor Jorino, quando havia tecido algumas considerações, quando havia comentado que cabia aos Deputados Estaduais e Federais apenas Legislar e fiscalizar a ação do Executivo. O vereador Lafayette Andrada disse que não concordava, pois os Deputados eram representantes do povo e deveriam lutar pelo povo que representava, e se um Deputado era de determinado município, era óbvio que ele deveria lutar na esfera onde ele atuava, pois se ele representava um povo, tinha que buscar recursos para o lugar onde tinha maior representatividade. Disse que era conversa fiada e demagogia de época de campanha dizer que Deputado não tinha que fazer isto ou aquilo, que não era balcão de negócios não, que aquilo era a função do representante do povo. Disse que um outro item, era com relação ao Professor

Jorino ter se pronunciado, dizendo que não houve um debate relativo aos dois Projetos que foram aprovados. que houve um debate na reunião anterior, que os dois Projetos haviam passado pelas Comissões e naquele momento houve uma certa discussão e que, por aquele motivo, ele havia passado tão depressa ali. Disse que voltava a insistir que não era demagogia de época de eleição; que o município estava carente de recursos; ninguém pagava imposto porque queria, e se não tivesse um incentivo, o imposto não seria pago, e com aqueles dois Projetos o município iria arrecadar algo em torno de R$ 550.000,00, e o prêmio que seria dado, em torno de R$ 12.000,00, que era uma parcela insignificante em relação ao que seria arrecadado. Disse que achava uma boa atitude do Executivo, uma boa idéia, e era aquilo que eles precisavam: de boas idéias para arrecadar recursos para que o município pudesse buscar o seu progresso. O vereador Lafayette Andrada agradeceu a todos. Com a palavra, o vereador Sebastião dos Santos Vieira cumprimentou a todos e disse que só a presença de todos ali já era um fato importante, que deveria ser lavado por todos, que a presença de vários representantes de partido ali já ia fazer com que todos pensassem diferente, se não para as próximas eleições, mas para o futuro. Disse que achava que os políticos, às vezes, por pequenas diferenças de pensamentos, pequenas discordâncias, levavam muito à sério coisas muito sérias do município e que realmente a eleição para Prefeito estava muito próxima, mas que dali poderia estar partindo coisas para o próximo pleito, de Deputado! Disse que era importante e fazia falta

para a cidade, ter um representante lá fora. O vereador Sebastião dos Santos Vieira agradeceu a todos. Com a palavra, o vereador Nilson Teodoro de Carvalho cumprimentou a todos e disse que gostaria de dizer que eles não tinham avalizado o requerimento do vereador Ênnio Mendes à toa, que eles estavam ali para acatar idéias, somadas às lideranças que ali estavam, pois era muito importante para Barras, e que eles não estavam ali para discutir e brigar. Disse que foi uma tentativa séria, que partiu do vereador Ênnio Mendes e que era louvável, pois o pior seria se ele tivesse feito um requerimento contrário a tudo aquilo. Também admitia a idéia do Professor Jorino quando ele disse que eles estavam ali para fiscalizar e legislar, que eles levavam o problema do povo para o Executivo, que a situação de todos os vereadores ali, era somar, e à medida em que passavam vereadores naquela Casa, estavam sempre tendo uma melhoria; não queria com aquilo dizer que os outros foram piores. Disse que a idéia do vereador Ênnio Mendes era louvável e gostaria que o próximo Executivo e Legislativo, acatassem também aquelas idéias. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho agradeceu a todos. Com a palavra, o vereador João Caetano Neto agradeceu a todos por estarem ali e disse que era uma grande satisfação estar naquela reunião, que gostaria de endossar as palavras do Vice-Prefeito, Sylvio Pontes, pois ele convive com as pessoas à muitos anos e era muito difícil concretizar uma só idéia e um só pensamento, pois cada um pensava de uma forma, cada um tinha uma

idéia diferente. Disse que era muito importante ter aquela reconciliação, aquela união, que seria muito bom, mas era muito difícil. Desejava que Deus abençoasse a todos, e que aquilo que fosse permitido por Deus, o Senhor faria, de acordo com a sua vontade, naquêle que fosse melhor para todos. O vereador João Caetano Neto agradeceu a todos. Com a palavra, o vereador Edson Alves de Abreu agradeceu a todos e disse que gostaria de parabenizar o vereador Ênnio Mendes pela idéia, que ele também gostava muito da união e achava que seria muito bom, quem sabe no futuro; que discordava com o fato do vereador Ênnio ter dito que Barras estava para trás, principalmente nos últimos tempos, achava que Barras havia crescido bastante, e que era muito comentada lá fora. Disse que gostaria de dizer também que o Professor Jorino havia sido muito infeliz na sua colocação, dizendo que os Projetos não foram discutidos, e que qualquer pessoa, para fazer uma acusação deveria ter certeza do que estava fazendo; que o Professor Jorino deveria estar ali acompanhando os trabalhos da Casa, porque os Projetos haviam sido discutidos na reunião anterior, que as portas estavam abertas para que, qualquer pessoa pudesse acompanhar os trabalhos da casa. se o Prof. Jorino tivesse acompanhado não teria feito aquela acusação, portanto, afirmava que ele havia sido muito infeliz no que dissera. O vereador Edson Alves de Abreu agradeceu a todos. Com a palavra, o vereador João Batista de Rezende, cumprimentou a todos e disse que a intenção do vereador Ênnio Mendes de Siqueira tinha sido muito boa, apesar das eleições estarem muito próximas,

e que achava muito difícil chegar àquele consenso naquele momento, e como já havia sido dito, acreditava que pudessem plantar aquela semente para 98; que achava uma eleição algo salutar, desde que fosse disputada em alto nível, e a medida que os candidatos iam até o povo, realmente eles tinham mais condições de saber os anseios das pessoas, o que eles realmente esperavam dos dirigentes de uma cidade, e aquilo ele podia falar, pois havia disputado uma eleição a poucos dias atrás e, ele pôde perceber que o contato com um eleitor, dava realmente condições de saber os anseios do povo. O vereador João Batista de Rezende disse que também achava que a eleição deveria acabar no dia 03/10, e que a partir daquele momento não mais houvesse perdidos, nem vencedores, mas que todos se unissem em torno de Barras e gostaria também de discordar do Professor Jorino que desconhecia os trâmites dos Projetos na Casa. O vereador João Batista de Rezende agradeceu a todos. Com a palavra, o vereador Eduardo Luis Morani cumprimentou a todos e disse que a reunião havia tomado um rumo muito bom, porque todos naquela Casa trabalhavam com a mesma intenção, mas infelizmente, ele achava que a união para a próxima eleição não seria possível, porém, em um futuro próximo, seria possível. Disse que também gostaria de discordar e apoiar as palavras do vereador Lafayette Andrada, Édson Alves e João Rezende, onde o Prof. Jorino havia usado da palavra e havia sido infeliz no seu pronunciamento. Disse que conhecia muito bem a Prefeita Jussara e tinha certeza que ela estaria lutando, não só até o final do seu governo e defendendo os interesses de

Barras, como também lutaria até o último dia antes da eleição. O vereador Eduardo Marani disse à Prefeita para que ela nunca pensasse em deixar de bater na porta do governador para solicitar um benefício para Barras, porque eles falariam ou deixariam de falar, pois o povo sempre reconheceria. Disse que depois de todos os pronunciamentos daquele dia, que nas próximas eleições todos passassem a observar mais aquilo e levassem ao povo que Barras precisava de um representante no Congresso e na Assembléia, pois o povo que não tinha aqueles representantes, era um povo mudo, sem arma. O vereador Eduardo Marani disse que tinham grandes nomes, novas lideranças que estavam surgindo. Achava que o eleitor deveria decidir democraticamente o seu voto, através de uma disputa honesta e justa, sem agressões e sem maltratos. O vereador Eduardo Marani agradeceu a todos. Com a palavra, o vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa cumprimentou a todos e disse que não iria usar da palavra, antes da intervenção do Prof. Jorino, representante do PT. Disse que, inicialmente gostaria de parabenizar o vereador Ênnio pela idéia, mas achava que Barras seria a última cidade do Brasil a ter uma composição somente, para o cargo de Prefeito, que Barras já tinha se notabilizado pela sua disputa, não só politicamente, mas em todos os tipos de competição, e que seria a mesma coisa de querer unir Olímpica e Fabril. Com relação ao Prof. Jorino, disse que uma pessoa falar sem conhecimento de causa era muito triste, mas que partindo do representante do PT eles não podiam esperar nada, e que o motivo da reunião havia sido totalmente deturpado pelo Prof. Jorino, pois

discordar de algo que iria beneficiar a classe operária que eles tantam defendiam, digo, que o PT tanto defendia, ele não via qual a intenção. que quando a Prefeita tinha uma boa idéia daquela, de isentar os mais carentes, vinha um indivíduo daqueles querer complicar e dizer que era demagogia. O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que a demagogia era do PT e que foi lamentável a intervenção do Professor Jorvino. O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa agradeceu a todos. Com a palavra, o vereador Hélio Haddad cumprimentou a todos e disse que não ia ser repetitivo e nem cansativo, que gostaria de dizer apenas que tudo que havia sido dito ali ia de encontro a muitas das suas idéias, que há muito tempo ele pregava uma união política para Barras, e todos puderam ver que para aquela eleição era praticamente impossível, mas que tinham dado um grande passo, importante para que aquela campanha fosse ética e de um bom nível, e que se aquilo realmente ocorresse, eles poderiam sentar todos juntos, todos os líderes políticos, batalhar por uma união por Barras, no futuro, e que eles poderiam se unir para construir uma grande cidade e trabalhar em benefício do povo. O vereador Hélio Haddad agradeceu à todos. O Presidente Evandro Castanheira Lacerda disse que antes de tecer as considerações finais, gostaria de concordar com os vereadores quanto ao infeliz pronunciamento do representante do PT àquela Casa, que era aberta ao público e que jamais, naqueles oito anos que estava ali, tinha visto visto algum representante do Partido dos Trabalhadores participar de uma reunião aqui. Disse que todas as reuniões eram abertas

e quando um Projeto dava entrada na Casa, todos os vereadores recebiam uma cópia do Projeto e com uma semana de antecedência; durante a semana, eles analisavam o Projeto, faziam Emendas, depois ele passava pelas Comissões que davam o seu Parecer; que todos os Projetos eram plenamente discutidos e que o Professor Jovino havia sido, realmente, muito infeliz, e que era uma pena que ele não estivesse mais presente. O Presidente disse que gostaria de parabenizar o vereador Ênnio Soendes pela idéia louvável que teve, e os quinze vereadores, por terem aprovado à unanimidade aquele requerimento. Disse que a reunião havia sido de grande importância para o município e, com certeza, aquela Ata ficaria gravada para a posteridade, tendo o início para um grande futuro político para Barras. Disse que muitas pessoas questionaram se seria prudente reunir ali todas as correntes políticas de Barras, e ele havia ficado feliz ao ouvir o pronunciamento do Dr. Mateus Azevedo, constatando, mais uma vez, que aquela reunião havia sido muito importante e do mais alto nível, por parte de todas as pessoas ali presentes; que jamais teve dúvidas que brigas ou desavenças iriam acontecer. O Presidente agradeceu a presença de todos que ali foram, ao encontro e ao ensejo de todos os vereadores, e dizer que, talvez na história de Barras, nunca houve uma reunião daquele porte, reunindo tantas pessoas, representantes de vários partidos políticos. O Presidente disse que a semente foi lançada e que ele esperava que ela pudesse germinar e dar frutos. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião. Em

tempo, a Srta Beth, representante do PT, não compareceu à reunião. Por seu requerimento, o vereador Ênnio Mendes solicita ao Presidente que "envie cópia a todos os partidos políticos da cidade, com o intuito de promover a devida politização, uma vez que Barras é mais importante do que "briguinhas" políticas. Os estadistas devem colocar o progresso das cidades que os elegem acima do interesse próprio, mostrando apenas as virtudes e a consciência que possuem em prol da população."

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Barras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos dez dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente; Eduardo Luis Marani - Vice-Presidente; Lafayette Luiz Doorgal de Andrada - 1º Secretário; Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário; Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro; Hélio Haddad, Edson Alves de Moreu, João Batista de Rezende, Ênnio Mendes de Siqueira,